



Governo Federal  
Ministério da Saúde



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul  
Secretaria Estadual de Saúde



## BOLETIM DENGUE

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

**Todos os dados apresentados abaixo são retirados da fonte oficial do SINAN ONLINE e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).**

**Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Dengue por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2020\*.**

	Municípios	notificad	População	Incidência
1	500769 São Gabriel do Oeste	1441	24.035	5995,4
2	500080 Anaurilândia	483	8.758	5515,0
3	500510 Jateí	209	4.051	5159,2
4	500350 Douradina	265	5.616	4718,7
5	500025 Alcinópolis	226	4.883	4628,3
6	500570 Naviraí	2214	49.827	4443,4
7	500640 Pedro Gomes	341	7.908	4312,1
8	500060 Amambai	1545	36.686	4211,4
9	500295 Chapadão do Sul	892	21.257	4196,3
10	500840 Vicentina	249	6.013	4141,0
11	500190 Bataguassu	823	21.142	3892,7
12	500230 Brasilândia	458	11.943	3834,9
13	500345 Deodópolis	468	12.524	3736,8
14	500660 Ponta Porã	2912	83.747	3477,1
15	500625 Novo Horizonte do Sul	155	4.581	3383,5
16	500500 Jardim	845	25.180	3355,8
17	500320 Corumbá	3487	107.347	3248,3
18	500400 Glória de Dourados	325	10.025	3241,9
19	500220 Bonito	659	20.597	3199,5
20	500240 Caarapó	861	27.554	3124,8
21	500280 Caracol	178	5.699	3123,4
22	500740 Rio Verde de Mato Grosso	594	19.351	3069,6
23	500520 Ladário	633	21.106	2999,1
24	500830 Três Lagoas	3244	109.633	2959,0
25	500325 Costa Rica	543	18.835	2882,9
26	500470 Ivinhema	649	22.832	2842,5
27	500085 Angélica	270	9.829	2747,0
28	500635 Paranhos	357	13.123	2720,4
29	500090 Antônio João	230	8.545	2691,6
30	500450 Itaporã	581	22.231	2613,5
31	500020 Água Clara	334	13.938	2396,3
32	500630 Paranaíba	986	41.227	2391,6
33	500124 Aral Moreira	256	11.014	2324,3
34	500730 Rio Negro	115	4.989	2305,1
35	500770 Sete Quedas	248	10.876	2280,3
36	500430 Iguatemi	350	15.429	2268,5
37	500380 Fátima do Sul	421	19.260	2185,9
38	500290 Cassilândia	468	21.491	2177,7
39	500410 Guia Lopes da Laguna	220	10.287	2138,6
40	500568 Mundo Novo	377	17.658	2135,0
41	500515 Juti	128	6.241	2051,0
42	500793 Sonora	338	16.543	2043,2
43	500315 Coronel Sapucaia	295	14.607	2019,6
44	500627 Paraíso das Águas	91	4.942	1841,4
45	500795 Tacuru	185	10.777	1716,6
46	500330 Coxim	565	32.948	1714,8
47	500375 Eldorado	187	12.029	1554,6
48	500690 Porto Murtinho	246	16.162	1522,1
49	500460 Itaquiraí	293	19.672	1489,4
50	500480 Japorã	123	8.288	1484,1
51	500755 Santa Rita do Pardo	102	7.530	1354,6
52	500710 Ribas do Rio Pardo	292	22.429	1301,9
53	500210 Bela Vista	302	23.888	1264,2
54	500215 Bodoquena	97	7.979	1215,7
55	500600 Nova Alvorada do Sul	204	18.503	1102,5
56	500390 Figueirão	33	2.997	1101,1
57	500540 Maracaju	420	41.099	1021,9
58	500270 Campo Grande	8282	832.350	995,0
59	500790 Sidrolândia	474	48.027	986,9
60	500200 Batayporã	108	11.167	967,1
61	500070 Anastácio	230	24.534	937,5
62	500110 Aquidauana	413	46.830	881,9
63	500720 Rio Brilhante	291	33.362	872,2
64	500310 Corguinho	43	5.289	813,0
65	500348 Dois Irmãos do Buriti	85	10.793	787,5
66	500525 Laguna Carapã	51	6.851	744,4
67	500560 Miranda	174	26.670	652,4
68	500750 Rochedo	33	5.156	640,0
69	500797 Taquarussu	21	3.570	588,2
70	500490 Jaraguari	37	6.696	552,6
71	500370 Dourados	1139	207.498	548,9
72	500440 Inocência	38	7.711	492,8
73	500620 Nova Andradina	223	49.104	454,1
74	500780 Selvíria	26	6.427	404,5
75	500580 Nioaque	58	14.379	403,4
76	500100 Aparecida do Taboado	89	23.733	375,0
77	500260 Camapuã	50	13.770	363,1
78	500150 Bandeirantes	22	6.747	326,1
79	500800 Terenos	59	18.942	311,5
	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>45.759</b>	<b>2.587.267</b>	<b>1768,6</b>

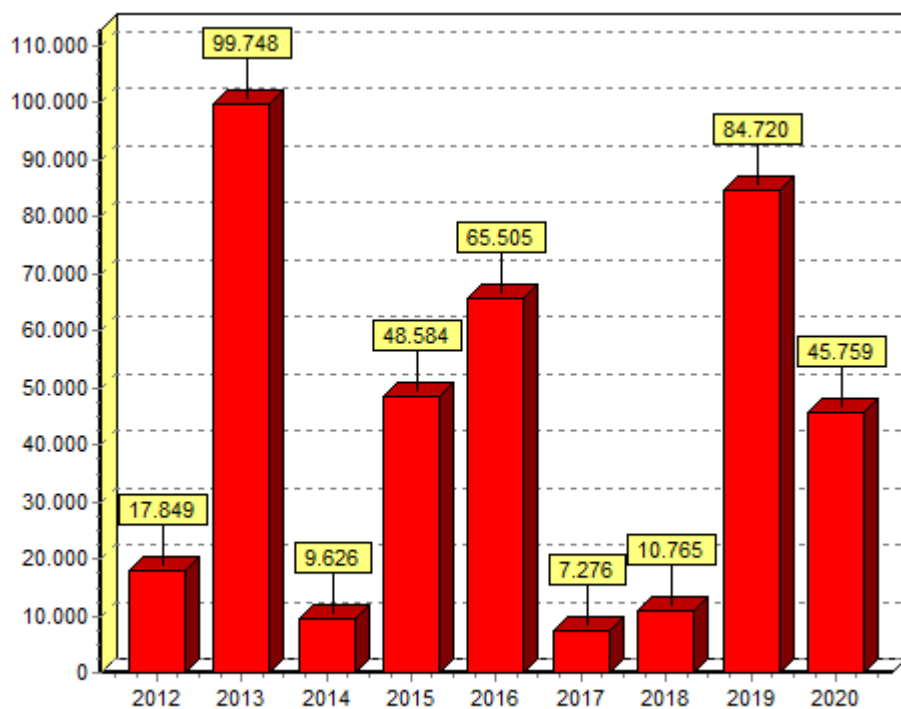
	Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência
	100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência
	Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: SINAN ONLINE

SEMANA EPIDEMIOLOGICA 15 (05/04/2020 a 11/04/2020)

\*Dados Atualizados 15/04/2020

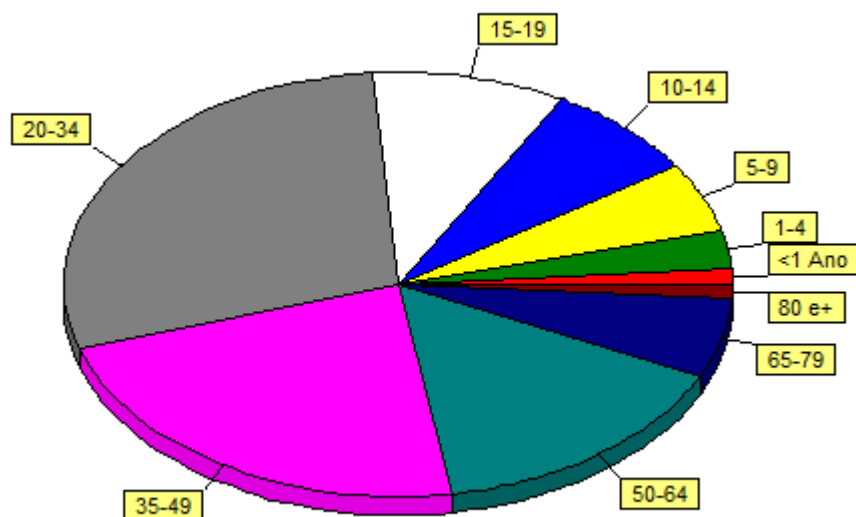
## Serie histórica de casos notificados de Dengue, Mato Grosso do Sul, 2012 a 2020\*.



Fonte: SINAN ONLINE – SEMANA EPIDEMIOLOGICA 15 (05/04/2020 a 11/04/2020)

\*Dados atualizados 15/04/2020

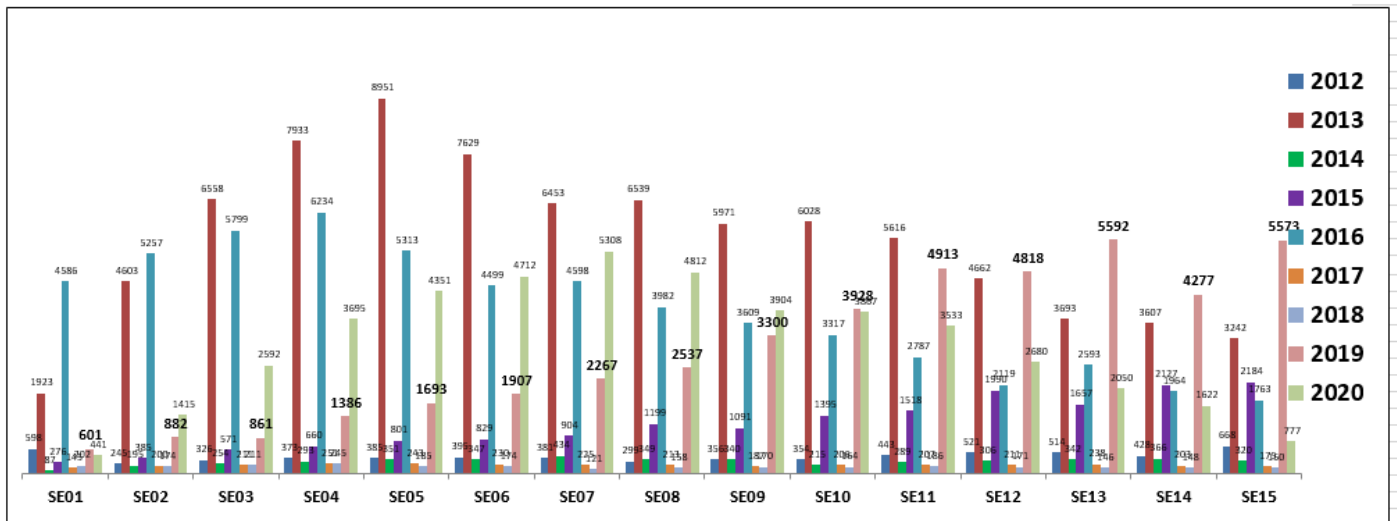
## Casos notificados de Dengue segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul 2020\*.



Fonte: SINAN ONLINE – SEMANA EPIDEMIOLOGICA 15 (05/04/2020 a 11/04/2020)

\*Dados atualizados 15/04/2020

## Casos notificados de Dengue por Semana Epidemiológica, Mato Grosso do Sul 2012 – 2020.



Fonte: SINAN ONLINE – SEMANA EPIDEMIOLOGICA 15 (05/04/2020 a 11/04/2020)

\*Dados atualizados 15/04/2020

CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2020*			
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CRITÉRIO LABORATORIAL	CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	TOTAL CONFIRMADOS
500020 Água Clara	89	4	93
500025 Alcinópolis	3	177	180
500060 Amambai	145	293	438
500070 Anastácio	28	14	42
500080 Anaurilândia	39	1	40
500085 Angélica	14	16	30
500090 Antônio João	36	65	101
500100 Aparecida do Taboado	6	1	7
500110 Aquidauana	40	119	159
500124 Aral Moreira	43	26	69
500150 Bandeirantes	4	9	13
500190 Bataguassu	82	1	83
500200 Batayporã	36	0	36
500210 Bela Vista	45	132	177
500215 Bodoquena	12	1	13
500220 Bonito	172	286	458
500230 Brasilândia	40	360	400
500240 Caarapó	187	12	199
500260 Camapuã	1	2	3
500270 Campo Grande	142	6049	6191
500280 Caracol	43	122	165
500290 Cassilândia	106	270	376
500295 Chapadão do Sul	133	513	646
500310 Corguinho	3	2	5
500315 Coronel Sapucaia	35	5	40
500320 Corumbá	200	214	414
500325 Costa Rica	182	25	207
500330 Coxim	158	151	309
500345 Deodápolis	22	200	222
500348 Dois Irmãos do Buriti	4	0	4
500350 Douradina	39	15	54
500370 Dourados	560	4	564
500375 Eldorado	3	9	12
500380 Fátima do Sul	142	92	234
500390 Figueirão	3	11	14
500400 Glória de Dourados	83	234	317
500410 Guia Lopes da Laguna	1	14	15
500430 Iguatemi	14	256	270
500440 Inocência	12	5	17
500450 Itaporã	31	123	154
500460 Itaquiraí	93	51	144
500470 Ivinhema	76	5	81
500480 Japorã	12	96	108
500490 Jaraguari	0	8	8
500500 Jardim	88	30	118
500510 Jateí	10	23	33
500515 Juti	6	79	85
500520 Ladário	35	6	41
500525 Laguna Carapã	5	29	34
500540 Maracaju	94	52	146
500560 Miranda	8	82	90
500568 Mundo Novo	30	192	222
500570 Naviraí	76	69	145
500580 Nioaque	17	0	17
500600 Nova Alvorada do Sul	35	2	37
500620 Nova Andradina	5	2	7
500625 Novo Horizonte do Sul	4	58	62
500627 Paraíso das Águas	3	72	75
500630 Paranaíba	52	202	254
500635 Paranhos	62	19	81
500640 Pedro Gomes	121	193	314
500660 Ponta Porã	30	185	215
500690 Porto Murtinho	83	53	136
500710 Ribas do Rio Pardo	57	66	123
500720 Rio Brilhante	123	4	127
500730 Rio Negro	30	2	32
500740 Rio Verde de Mato Grosso	207	19	226
500750 Rochedo	8	2	10
500755 Santa Rita do Pardo	3	3	6
500769 São Gabriel do Oeste	114	220	334
500770 Sete Quedas	12	1	13
500780 Selvíria	5	0	5
500790 Sidrolândia	21	77	98
500793 Sonora	104	207	311
500795 Tacuru	8	123	131
500800 Terenos	4	48	52
500830 Três Lagoas	384	1750	2134
500840 Vicentina	6	183	189
TOTAIS	4969	14046	19015

Fonte: SINAN ONLINE – SEMANA EPIDEMIOLOGICA 15 (05/04/2020 a 11/04/2020)

\*Dados atualizados 15/04/2020

## Óbitos de Dengue por município de residência, Mato Grosso do Sul, 2020\*.

ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2020*.						
CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS	IDADE	SEXO	DATA DE INÍCIO DE SINTOMAS	DATA DO ÓBITO	COMORBIDADES
500320/CORUMBÁ	4	29 ANOS	M	03/01/2020	09/01/2020	NADA RELATADO
		24 ANOS	F	11/01/2020	06/02/2020	NADA RELATADO
		42 ANOS	M	14/03/2020	19/03/2020	HIPERTENSÃO
		**56 ANOS	F	17/02/2020	20/02/2020	NADA RELATADO
500770/SETE QUEDAS	1	17 ANOS	M	06/12/2019	10/01/2020	NADA RELATADO
500270/CAMPO GRANDE	4	30 ANOS	M	30/12/2019	12/01/2020	NADA RELATADO
		74 ANOS	F	28/01/2020	03/02/2020	DOENÇA RENAL CRÔNICA E HIPERTENSÃO
		09 ANOS	M	06/02/2020	09/02/2020	NADA RELATADO
		52 ANOS	M	01/02/2020	09/02/2020	DOENÇA RENAL CRÔNICA E HIPERTENSÃO
500290/CASSILÂNDIA	1	67 ANOS	F	06/01/2020	15/01/2020	DIABETES
500640/PEDRO GOMES	1	85 ANOS	F	19/01/2020	22/01/2020	DIABETES E HIPERTENSÃO
500620/NOVA ANDRADINA	1	52 ANOS	F	18/01/2020	25/01/2020	NADA RELATADO
500240/CAARAPÓ	1	79 ANOS	F	21/01/2020	31/01/2020	DIABETES E HIPERTENSÃO
500769/SÃO GABRIEL DO OESTE	1	72 ANOS	M	30/01/2020	03/02/2020	HIPERTENSÃO
500215/BODOQUENA	1	28 ANOS	F	08/02/2020	15/02/2020	NADA RELATADO
500295/CHAPADÃO DO SUL	2	18 ANOS	M	17/02/2020	22/02/2020	NADA RELATADO
		21 ANOS	F	06/03/2020	11/03/2020	NADA RELATADO
500568/MUNDO NOVO	1	41 ANOS	F	28/02/2020	03/03/2020	NADA RELATADO
500370/DOURADOS	1	61 ANOS	M	26/01/2020	31/01/2020	NADA RELATADO
500110/AQUIDAUANA	1	92 ANOS	F	26/02/2020	02/03/2020	HIPERTENSÃO
500790/SIDROLÂNDIA	1	67 ANOS	M	03/03/2020	19/03/2020	HIPERTENSÃO
500630/PARANAÍBA	1	75 ANOS	F	15/03/2020	23/03/2020	DIABETES, HIPERTENSÃO E INSUFICIÊNCIA RENAL
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>					

Fonte: SINAN ONLINE\*Dados até 15/04/2020

\*\* LPI - LOCAL PROVÁVEL DE INFECÇÃO - INTERIOR DO ESTADO DO PR

Fonte: SINAN ONLINE

\*Dados atualizados 15/04/2020

**RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana epidemiológica 15/2020**

**Panorama Estadual**

As informações referentes ao detalhamento das atividades de campo e bloqueio de transmissão, realizadas na semana 15/2020 foram enviadas na terça-feira subsequente até as 16h00 pelos municípios prioritários.

Dados referentes às atividades de campo e bloqueio de transmissão		
Atividade de Campo	Equipamento Portátil	Equipamento Pesado
- Imóveis trabalhados: <b>61.872</b>	- Bloqueios realizados: <b>08</b>	- Ciclos Trabalhados: <b>02</b>
- Pendência média: <b>10,48%</b>	- Quarteirões trabalhados: <b>35</b>	- Quarteirões trabalhados: <b>817</b>
- Variação: <b>2,73 a 30,53%</b>	- Inseticida consumido (calda): <b>68,400 litros</b>	- Inseticida consumido (calda): <b>427,100 litros</b>
	- Consumo médio: <b>1,954 (l/hect).</b>	- Consumo médio: <b>0,23</b>
	- (variação de <b>1,576 a 2,491 (l/hect).</b>	

Fonte: SMS/SISFAD

- Executar rotineiramente a aferição e os necessários ajustes dos equipamentos costais, para que os mesmos funcionem com a deposição correta dos inseticidas, ou seja, **no equipamento costal é de 0,720 L/há, no equipamento UBV Pesado é de 0,304 à 0,500 L/há (variando de acordo com o inseticida utilizado)** tendo em vista que o consumo médio no Estado está diferente do preconizado pelo Ministério da Saúde;
- Os municípios deverão preencher os dados de consumo de inseticida e quarteirões trabalhados, relativos à Bloqueio de casos com equipamento portátil e UBV pesado de forma separada;
- Estabelecer estratégias para a recuperação dos imóveis fechados e recusados dentro do ciclo, visando estabilizar o **índice de pendência abaixo de 10%**,



**RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana Epidemiológica nº 15/2020.**

Ord.	Município	Atividade de Campo		Bloqueio com Equipamento Portátil				Bloqueio com Equipamento UBV Pesado			
		Imóveis Trabalhados	Pendência (%)	Bloqueio Químico	Quarteirão Trabalhado	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida (l/hect)	Quarteirão Trabalhado	Ciclos Trabalhados	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida/ (ml/hect)
01	Anastácio	1.141	2,73								
02	Aquidauana	1.923	8,90								
03	Bataguassu	864	8,00	02	05	10,000	2,000	-	-	-	-
04	Bonito	774	9,82								
05	Campo Grande	34.847	2,87	-	-	-	-	702	01	401,500	0,571
06	Cassilândia	1.616	9,70								
07	Corumbá	1.009	30,53	03	12	29,900	2,491	-	-	-	-
08	Coxim										
09	Dourados										
10	Ivinhema	786	7,80	01	05	8,000	1,600	-	-	-	-
11	Jardim	1.226	6,28								
12	Naviraí	2.536	8,00	-	-	-	-	115	01	25,600	0,222
13	Nova Alvorada do Sul										
14	Nova Andradina	2.024	4,70								
15	Paranaíba	2.259	18,23								
16	Ponta Porã	4.224	19,65								
17	Rio Verde Mato Grosso	577	6,17								
18	São Gabriel do Oeste	887	9,55								
19	Sidrolândia	1.193	11,10								
20	Três Lagoas	3.986	14,12	02	13	20,500	1,576	-	-	-	-
	<b>TOTAIS</b>	<b>61.872</b>	<b>10,48</b>	<b>08</b>	<b>35</b>	<b>68,400</b>	<b>1,954</b>	<b>817</b>	<b>02</b>	<b>427,100</b>	<b>0,523</b>

Fonte: SMS/SISPNCD.

# DENGUE

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existentes) e infecções secundárias.

## DEFINIÇÃO DE CASO DE DENGUE

**Caso suspeito-** Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náusea, vômitos
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo)
- Mialgias (Dor muscular), artralgia (Dor nas articulações)
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retroorbital (dor nos olhos)
- Petéquias ou prova do laço positiva
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo- é verificado através do exame Hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

**Caso suspeito de dengue com sinais de alarme-** É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua, ou dor a palpação do abdomen
- Vômitos persistentes
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdico)



- Sangramento de mucosas
- Letargia ou irritabilidade
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca)
- Hepatomegalia maior do que 2 cm
- Aumento progressivo do hematócrito

**Caso suspeito de dengue grave-** É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente  $\leq 20$  mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória.
- Sangramento grave, segundo a avaliação do médico (exemplos: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT > 1000), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

**Confirmado** - É todo caso suspeito de dengue confirmado laboratorialmente.

No curso de uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, que deverão ter confirmação laboratorial.

**Descartado-** Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo.
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico.
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica.
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

## Tratamento

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme**.

## **O que a população deve fazer para combater o mosquito *Aedes Aegypti*?**

A principal ação que a população tem é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa se acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya, e as ações de controle do vetor são imprescindíveis!!

As principais medidas de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia até a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixos em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;
- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

**PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:**

**DISQUE-NOTIFICA:**

**0800-647-1650 (EXPEDIENTE)**

**(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)**

**(67) 3318-1823 (expediente)**

**E-NOTIFICA:**

**[cievs.ms@hotmail.com](mailto:cievs.ms@hotmail.com) (24 horas)**

**[cievs@saude.ms.gov.br](mailto:cievs@saude.ms.gov.br) (expediente)**